



# BOLETIM



**Edição #205 | 15 de fevereiro de 2021**

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



*Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)*

## Editorial

### Vacina sim!

O consórcio de veículos de imprensa que se uniu para apresentar informações confiáveis sobre a evolução da pandemia no Brasil, lançou uma campanha própria que entrou neste domingo (14) na segunda fase. A "Vacina sim" tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da vacina contra a Covid-19.

Nesta nova etapa, atores, jornalistas, colunistas e apresentadores vão ajudar a amplificar a informação de que a vacina protege todos, especialmente neste momento em que enfrentamos uma pandemia que já matou mais de 236 mil brasileiros. Aqui na **Seafood Brasil** endossamos totalmente a iniciativa, por acreditarmos que a vacina é o passaporte mais rápido para sair da crise atacando ao mesmo tempo os problemas sanitários e econômicos.

Boa leitura!



**Fabi Fonseca**

Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



**Ricardo Torres**

Jornalista especializado em pescado, editor da plataforma Seafood Brasil

**APOIO:**



## Destaque

### Tinta nutritiva



O [Correio Braziliense](#) publica uma reportagem sobre a popularização da impressão 3D. No Brasil, elas custam por volta de R\$ 10 mil e prometem, daqui a algum tempo, revolucionar o mercado de bares, confeitorias e padarias. Porém, a produção do material que será impresso inclui substâncias químicas que, se por um lado não agridem a saúde, por outro ainda alteram demais o sabor.

Pensando em pacientes com dificuldade de deglutição — que só conseguem ingerir comidas pastosas e, geralmente, pouco atraentes —, pesquisadores da Universidade Tecnológica de Nanyang, da Universidade de Tecnologia e Design e do Hospital Khoo Teck Puat, todos em Singapura, desenvolveram uma nova maneira de criar tintas para a produção de alimentos, a partir de vegetais frescos e congelados, que preservam a nutrição e o sabor. Segundo eles, o processo é melhor do que os métodos atuais. A equipe publicou, há uma semana, um artigo na revista *Food Hydrocolloids* o descrevendo.

Segundo Yi Zhang, professor da Universidade Tecnológica de Nanyang e líder do projeto, as tintas para impressão de comida geralmente são feitas de purês líquidos ou semissólidos. Depois, são impressas em 3D por extrusão de um bico (como o glacê de um confeiteiro) e montadas camada por camada. O pesquisador observa que alimentos nessa forma pastosa são servidos a pacientes que sofrem de dificuldade para engolir, uma condição chamada disfagia. Para que a comida seja servida de uma maneira visualmente mais apetitosa, hospitais costumam usar moldes de silicone que devolvem aos purês o aspecto de alimentos sólidos. Porém, isso exige muito trabalho e tempo, algo que, em uma escala hospitalar, é pouco viável.

## Noticiário geral



## Política e economia

**A pandemia da Covid-19 acelerou em 2020 a tendência global de endividamento de governos e empresas e levou o mundo ao maior volume de dívidas da história**, publica a [Folha](#) na edição desta segunda-feira. Entre 2011 e 2019, as economias avançadas já apresentavam baixo crescimento, de 1,9% ao ano, em média. Atualmente perto de US\$ 280 trilhões, as dívidas globais atingiram em 2020, em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) mundial, mais do que empresas, cidadãos e países deviam ao final da Segunda Guerra — conflito que, entre 1939 e 1945, causou perdas materiais e humanas sem precedentes, mas seguido por fase de forte crescimento.

**No Brasil, a proposta em discussão no governo federal para recriar o auxílio emergencial deverá atender mais pessoas do que o inicialmente previsto**. Conforme noticia a [Folha](#), com base em estimativas da equipe econômica, o programa deve chegar a mais de 40 milhões de indivíduos em 2021. O objetivo do Ministério da Economia é fazer uma filtragem e deixar o programa mais focado, direcionando recursos apenas à população pertencente às camadas mais baixas de pobreza.

**A temperatura política entre a Câmara e o governo federal aumenta pela primeira vez após as eleições no Congresso**. Conforme registra o [G1](#), o vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), criticou em uma rede social neste domingo (14) a atitude do presidente Jair Bolsonaro de editar decretos que flexibilizam o uso e a compra de armas de fogo no País. Para o parlamentar, o assunto deveria ser tratado no Congresso e Bolsonaro invadiu uma competência exclusiva do Legislativo. Na última sexta-feira (12), o presidente da República assinou quatro decretos que modificam atos anteriores editados pelo próprio Bolsonaro.

**Nos EUA, o Senado dos Estados Unidos absolveu Donald Trump no sábado em seu segundo julgamento de impeachment em um ano**, com colegas republicanos bloqueando a condenação pelo papel do ex-presidente no ataque mortal de seus apoiadores ao Capitólio dos EUA. Como detalha o [Infomoney](#), a votação do Senado de 57-43 ficou aquém da maioria de dois terços necessária para condenar Trump sob a acusação de incitamento à insurreição após um julgamento de cinco dias no mesmo prédio saqueado por seus seguidores em 6 de janeiro, logo após ouvi-lo realizar um discurso incendiário.

## Covid-19

**Levantamento do Google ao longo do ano passado mostra que o retorno à rotina em meio à pandemia foi mais rápido no Brasil que em outros países**. Mesmo nos piores momentos da pandemia, o Brasil foi o país em que a população mais teve cidadãos se



deslocando na comparação com os principais vizinhos da América Latina. Com exceção de março, primeiro mês de isolamento e quando os índices de mobilidade do Brasil estiveram no nível mais baixo até agora, o Brasil liderou o “ranking da mobilidade” entre os principais países latino-americanos.

Os números são do Google Mobility Trends, compilados pelo banco Morgan Stanley. O Brasil teve menores índices de isolamento mesmo do que países com maior taxa de informalidade e com menor rede de proteção social, como o México, em que 60% da população trabalha no mercado informal, ante 40% no Brasil antes da pandemia — índice parecido ao da Argentina e pouco maior que o do Chile. Leia mais a respeito no [site da Exame](#).

**O Uol apurou que as mortes por Covid-19 no Amazonas registraram uma alta de 41% após a crise causada pela falta de oxigênio em hospitais de Manaus.** O portal comparou as informações de óbitos da FVS (Fundação em Vigilância de Saúde) do Amazonas. Houve uma falta quase que sincronizada de oxigênio em vários hospitais na madrugada e manhã do dia 14 de janeiro, o que levou médicos a terem de escolher entre os pacientes quem tinha mais chances de sobrevivência para receberem o insumo.

**A Câmara dos Deputados deverá votar na quarta-feira a análise de uma medida provisória (MP 1.026/2021) que facilita a compra de vacinas e insumos para a imunização contra a Covid-19.** A votação da MP está prevista para uma sessão na manhã de quinta-feira (18), informa a [Agência Brasil](#). A MP 1.026/2021 dispensa a administração pública direta e indireta de realizar licitação para a compra destes imunizantes, “inclusive antes do registro sanitário ou da autorização temporária de uso emergencial”. A MP libera ainda a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a conceder, excepcionalmente, autorização para a importação e distribuição de “quaisquer vacinas” e insumos sujeitos à vigilância sanitária contra Covid-19 que ainda não possuam registro na agência.

**Em outra abordagem, a Agência Brasil informa que as fábricas da Covaxin e da Sputnik V serão inspecionadas pela Anvisa no início de março.** O órgão anunciou ontem (13) à noite que vai vistoriar as instalações de produção da Coxavin, desenvolvida por um laboratório indiano, e da Sputnik V, criada na Rússia, mas em fabricação no Brasil. Nenhum dos dois imunizantes tem pedido para uso emergencial ou aplicação em massa no País. No entanto, a inspeção das fábricas antes do pedido formal acelera o processo de análise e de aprovação para a aplicação no Brasil.

Em relação à Coxavin, a Anvisa anunciou que a inspeção será feita entre 1 e 5 de março na instalação da Precisa Farmacêutica, representante do laboratório indiano Bharat Biotech no país. A vistoria na fábrica da União Química, parceira brasileira do Instituto Gamaleya, da Rússia, está marcada para 8 a 12 de março. A fábrica da União Química fica em Guarulhos (SP).



DISQUE SAÚDE 136

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (14/02 às 17h30)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS
1	SP	1.913.598	56.266	15	MT	231.762	5.375
2	MG	807.247	16.879	16	MA	212.874	4.850
3	BA	629.849	10.735	17	PB	204.584	4.242
4	SC	613.164	6.727	18	MS	170.522	3.130
5	PR	588.088	10.738	19	PI	165.857	3.182
6	RS	585.346	11.379	20	RN	148.598	3.404
7	RJ	554.835	31.487	21	SE	145.029	2.876
8	CE	393.650	10.822	22	RO	136.603	2.509
9	GO	371.391	7.963	23	AL	124.295	2.865
10	PA	347.963	7.999	24	TO	107.163	1.455
11	ES	310.760	6.141	25	AP	80.528	1.102
12	AM	294.954	9.872	26	RR	77.460	976
13	DF	284.838	4.688	27	AC	53.027	921
14	PE	280.528	10.662	<b>BRASIL</b>		<b>9.834.513</b>	<b>239.245</b>



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde

O Ministério da Saúde informou que as mortes pelo novo coronavírus ao longo da pandemia no Brasil aproximam-se da marca de 240 mil. Nas 24 horas completadas até a noite do domingo, as autoridades de saúde notificaram 713 novos óbitos, totalizando 239.245. No último sábado (13), o painel de informações marcava 238.532 mortes acumuladas. O consórcio de veículos de imprensa, formado por [Folha](#), [UOL](#), [O Estado de S. Paulo](#), [O Globo](#), [G1](#) e [Extra](#), lançou neste domingo (14) a segunda fase da

campanha “Vacina Sim”, que conta com artistas, jornalistas e personalidades convidadas. O objetivo é estimular a imunização da população brasileira contra a Covid-19. O mesmo consórcio apurou ontem que a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.105 – a maior já registrada desde o início da pandemia. O recorde anterior era do dia 25 de julho de 2020 (1.097). Já são 25 dias com essa média acima da marca de 1 mil.



## PESCADO EM ANÁLISE

## Aquicultura

Em meio à viagem do presidente Jair Bolsonaro a São Francisco do Sul (SC) durante o carnaval, declarações do secretário da aquicultura e pesca (SAP/Mapa), Jorge Seif Jr.,

APOIO:

repercuem na imprensa. O secretário acompanha o presidente na visita, conforme indica o [Valor](#), e afirmou que a SAP pretende assumir a administração de cessão de águas da União. "Nós estivemos com a Secretaria de Patrimônio da União. Tem muitos processos de cessão de água que estão parados nas superintendências da SPU nos estados. Eles já estão estudando uma forma de entregar essa administração para a Secretaria Nacional da Pesca. Se isso acontecer, em 2021, será um recorde talvez mundial de cessão de águas da União em um país em um ano. Muitos dos processos dependem de análises deles e nós temos capacidade de fazer. Isso vai honrar não só Santa Catarina, mas o Brasil inteiro", disse.



O [programa Nosso Campo](#), da afiliada da TV Globo em Sorocaba e Jundiaí (SP), destaca a criação do pirarucu no interior de São Paulo. O destaque é a propriedade de Armando Prato Neto, de onde saem aproximadamente 60 toneladas de peixes por ano. A estrutura é para atender pesqueiros da região de Estrela D'Oeste (SP). Na década de 90, ele iniciou a criação de pirarucu. A propriedade tem hoje cerca de 400 exemplares da espécie. Os pirarucus de lá não são vendidos para abate. O piscicultor vende apenas para outros produtores que querem criar a espécie em represas ou lagoas. Na piscicultura de Armando, o pirarucu é usado como predador da tilápia, que é uma espécie que reproduz em grande quantidade.

A Aquacultura Serra da Mesa (AquaSem) abriu processo seletivo para gerente de produção. A empresa, sediada em Niquelândia (GO), pede experiência em produção aquícola de tilápias, habilidade em gerenciamento/liderança de equipes, conhecimento técnico em produção de tilápias em tanque-rede e disponibilidade para residir na



propriedade/local de produção. Interessados devem entrar em contato pelo telefone (62) 98153-1471 e e-mail [aquasem@aquasem.com.br](mailto:aquasem@aquasem.com.br).

**O [programa Painel Agro](#) mostra como a família de Anderson Amorim mudou de vida após investir na agricultura familiar e na piscicultura no Tocantins.** Eles se mudaram para a zona rural do município de Altos e com a ajuda do projeto Sisteminha da Embrapa conseguiram ter uma fonte de renda. Hoje o produtor já tem três tanques no quintal, mas o objetivo é ampliar a produção porque a demanda para a compra do seu peixe está cada vez maior. “Eu quero chegar a ter uns dez ou doze tanques para que todo o mês se possa despescar um tanque e ter a fonte de renda garantida para o ano todo porque venda tem”.

## Pesca



Um pescador de Porto Belo, no Litoral Norte de Santa Catarina, bateu um recorde nacional depois de construir uma tarrafa gigante, segundo informa a [afiliada da TV Record, NDTV](#). Ozeniel Almeida buscou inspiração na internet e costurou sozinho o material do equipamento de pesca. Geralmente o tamanho de uma tarrafa varia de 3,5 metros a 5 metros, mas a do Ozeniel tem mais de 8 metros, com diâmetro de 13,7 metros e peso a 8,5 kg, sendo 15 metros só de corda. Ela levou cerca de 1 ano e três meses para ser confeccionada e Ozeniel lança o desafio: “Se por acaso algum tarrafeador conseguir abri-la, eu a darei de presente porque aqui na cidade ninguém conseguiu”, falou.

A Secretaria da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) publicou a Instrução Normativa (IN) Nº 05/2021, na última sexta-feira (12), que trata da cota anual de óleo diesel, a ser distribuída com a isenção do ICMS prevista no Decreto nº 1.146/03, à frota pesqueira em operação no Estado de Alagoas. A isenção do ICMS fica condicionada à comprovação



de produção de captura de pescado. O distribuidor de óleo diesel deve cumprir todos os requisitos da IN, além das demais obrigações tributárias acessórias. Também é importante observar as obrigações da entidade representativa dos proprietários das embarcações pesqueiras (cooperativa).

O proprietário de embarcação pesqueira será excluído do benefício fiscal a pedido, quando deixar de atender os requisitos exigidos para a isenção. Pode ser voluntária, na data da protocolização do pedido, tendo a decisão proferida no processo administrativo tributário correlato efeito meramente declaratório; por decisão definitiva, quando da prática de ato ou fato que implique descumprimento dos requisitos exigidos para a concessão e fruição do benefício. Após exclusão, é possível reingresso autorizado, desde que satisfaça as condições exigidas para o ingresso no regime e tenha sanado as causas que deram origem à exclusão. Compete ao Gerente de Fiscalização Especial da Sefaz o julgamento desse pedido.



**Pesquisa desenvolvida pelo [Instituto de Pesca \(IP-APTA\)](#), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), utiliza materiais alternativos de baixo custo para construção de tanques de recirculação voltados à criação de lambari da Mata Atlântica.** O

peixe, da espécie *Deuterodon iguape*, é usado como isca-viva na pesca esportiva do robalo e seu cultivo reduz a captura predatória de outros organismos do ambiente para o mesmo fim, em especial o camarão-branco (*Litopenaeus schmitti*).

Marcelo Barbosa Henriques, pesquisador do IP, vem buscando introduzir o lambari como alternativa de isca-viva ao crustáceo para a pesca esportiva no litoral sul paulista, justamente por se tratar de uma espécie que pode ser cultivada. Para isso, num trabalho inicial foi feita a comparação da eficiência de pesca do camarão e do lambari. “Nesse primeiro projeto, chegamos à conclusão de que o lambari, cultivado nos chamados tanques de recirculação, é mais barato que o camarão e também uma isca mais eficiente para pesca de robalo em rios, por se mostrar mais atrativo nesse tipo de ambiente”, relata. Essa pesquisa foi publicada em um dos mais importantes periódicos internacionais que tratam do assunto, *Fisheries Management and Ecology*.

**Pescadores de colônia incendiada em São Gonçalo (RJ) devem receber auxílio da prefeitura de São Gonçalo.** A secretaria municipal da Pesca e Agricultura de São Gonçalo



está fazendo um levantamento para verificar as medidas a serem adotadas para amparar os pescadores do bairro Gradim, onde 40 alojamentos foram destruídos pelo fogo. O secretário Roberto da Silva Sales, afirmou que as vítimas receberão apoio. “Vamos aguardar o laudo pericial para saber a causa exata do incêndio. Já estamos em ação conjunta com várias secretarias, fazendo levantamento diagnóstico preliminar para que, de alguma forma, essas famílias sejam assistidas”, afirmou. São Gonçalo possui, hoje, cinco colônias de pescadores. Quase quatro mil pessoas estão registradas somente na cidade e vivem da pesca para sobreviver. As informações são da [Rádio Tupi FM](#).

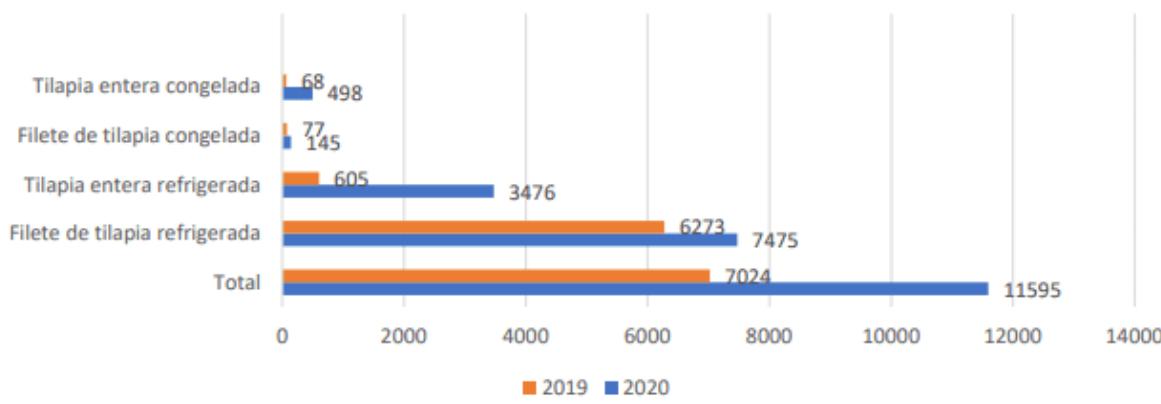
**Símbolo cultural e ingrediente comum na gastronomia de Natal (RN), a ginga é objetivo de investigação de pesquisadores do Centro de Biociências da UFRN.** Entrevistando pescadores de diferentes localidades do estado, como Baía Formosa, Macau e Natal, e nos municípios de Cabedelo (PB), Recife (PE) e Fernando de Noronha, colheram informações que levassem a um conhecimento mais específico do peixe. A pesquisa aponta que se tratam majoritariamente de filhotes ou juvenis de duas espécies de peixe, Opisthonema oglinum (50%) e Harengula sp. (20%), que no auge de seus desenvolvimentos são reconhecidas, respectivamente, como sardinha azul/bandeira e sardinha cascuda. “Utilizamos o tamanho dos peixes para determinar se eram filhotes ou adultos. Vimos que a ginga tem um tamanho médio de 7 cm e que todos os peixes vendidos como ginga eram filhotes, ou seja, ainda não se reproduziam. Para a sardinha, observamos que em média tinham 11 cm, sendo a grande maioria adulta”, explica Thais Ferreira-Araújo, pesquisadora da Pós-Graduação em Sistemática e Evolução da UFRN e primeira autora do estudo.

Além disso, o trabalho mostrou que, apesar de o nome ser conhecido em outras partes do Nordeste, o consumo da ginga se restringe, de fato, à capital potiguar, ratificando sua identidade bastante representativa da cidade. Na avaliação de Thais, os resultados são de grande importância para o manejo e o uso sustentáveis desse pescado. “É preciso conhecer para conservar. Se não soubermos quais espécies são reconhecidas e pescadas como ginga, não é possível fazer sua avaliação pesqueira para entender como está a saúde dessa população”, explica Thais. Ainda segundo a pesquisadora, embora não seja um peixe ameaçado de extinção, o monitoramento é essencial.

## Indústria



## Exportaciones en toneladas de tilapia colombiana 2019 - 2020



**A piscicultura colombiana apresentou um crescimento positivo e histórico em suas exportações, conforme registra a [Forbes](#).** É o que revelam os números da direção executiva da Federação Colombiana de Aquicultores (Fedeacua): em 2020, o setor exportou mais de 12.895 toneladas, um aumento de 48%, o que representa o melhor ano da história em relação a remessas para o exterior.

De acordo com o sindicato, os produtos que fizeram parte desse aumento foram trutas e tilápias, exportadas inteiras ou em filé, e frescas, resfriadas ou congeladas. “O mundo e, principalmente, os Estados Unidos, nosso maior destinatário das exportações, tiveram uma grande demanda por esses produtos. Tínhamos qualidade e quantidade suficientes para atender esses mercados”, disse César Pinzón, diretor executivo da Fedeacua. Estados Unidos, Peru, Canadá, Reino Unido, Alemanha, Equador, Espanha e Chile foram os principais destinos das exportações desses produtos. Pinzón explicou que a tilápia foi o produto com maior crescimento em seus embarques, pois, com suas 11.595 toneladas em 2020, houve um aumento de 65% em relação ao ano anterior.

**Na semana passada, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou uma cartilha informativa que trata da implantação e operacionalização de inspeção municipal e de consórcios públicos de Municípios.** A iniciativa colaborativa do Mapa, da Confederação Nacional de Municípios (CNM), da Rede Nacional de Consórcios Públicos (RNCP) e do Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) tem como objetivo auxiliar gestores públicos municipais na criação de Serviços de Inspeção Municipais e sua organização em consórcios públicos. O material oferece informações objetivas, claras e didáticas sobre bases legais, formas de organização, área de atuação, objetivos e os passos para constituir e operacionalizar um serviço de inspeção municipal e um consórcio

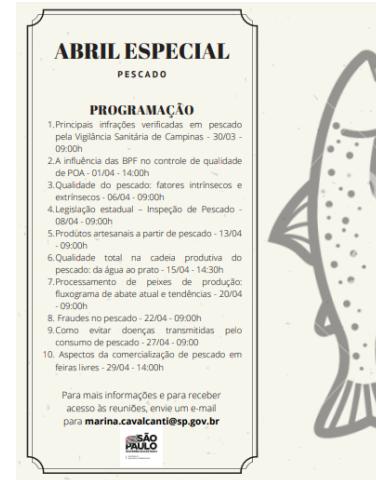


público. Ela também presta orientações sobre como os produtos registrados pelos serviços de inspeção municipais podem alcançar o comércio regional e nacional.

O Instituto de Pesca SP divulgou a programação de eventos de interesse da indústria de pescado entre março e abril.



Entre os temas: principais infrações verificadas em pescado pela Vigilância Sanitária de Campinas, a influência das BPF no controle de qualidade de POA, produtos artesanais a partir de pescado e qualidade total na cadeia produtiva do pescado: da água ao prato. Para mais informações e para receber acesso às reuniões, envie um e-mail para [marina.cavalcanti@sp.gov.br](mailto:marina.cavalcanti@sp.gov.br)



## Varejo

O [site jurídico Migalhas](#) indica que uma decisão do juiz de Direito José Eduardo Cordeiro Rocha, da 14ª vara de Fazenda Pública de SP, libera uma empresa que realiza venda por atacado de pescados de recolher ICMS. A Fazenda apontou que o comércio estava em débito, mas o magistrado constatou que as atividades da empresa não se amoldam ao comércio varejista.

A empresa alega possuir o benefício do diferimento do ICMS sobre pescado, mas informa ter sido surpreendida pelo recebimento de uma missiva em seu estabelecimento na qual informava a ausência de recolhimento de ICMS, no montante de R\$ 130.129,10. A Fazenda Pública de SP, no entanto, ressaltou que a empresa é varejista, registrada no CADESP como peixaria e que não comprovou vender as mercadorias exclusivamente por atacado.

Ao analisar o caso, o julgador destacou normas em que estão elencados os responsáveis tributários para as hipóteses de diferimento do ICMS, dentre eles, o contribuinte que realizar a operação de saída do produto ao consumidor ou usuário. O magistrado ressaltou, ainda, que as atividades desenvolvidas pela empresa não se amoldam à definição de comércio varejista ou industrialização, previstas no artigo 391 do RICMS.

"Da análise das notas fiscais, verifica-se que a autora vende usualmente grandes quantidades ou peças inteiras de pescados como salmão, tilápia e camarão para



restaurantes, empórios, bares, panificadoras e buffets. Logo, não é em seu estabelecimento que se verifica a saída definitiva dos pescados utilizados nas refeições servidas ao consumidor final nos restaurantes, que suportam o pagamento do ICMS embutido no custo dos pratos." Dessa forma, julgou procedente o pedido para declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a empresa a recolher o ICMS deferido nas operações de pescados. Acesse a [sentença aqui](#).

Na [Folha](#), o **Carrefour** disse que não sentiu efeito do fim do auxílio emergencial. O veículo indica que o tema se tornou a grande preocupação do varejo desde que as parcelas começaram a ser reduzidas no fim do ano. Stephane Engelhard, vice-presidente de relações institucionais da rede de supermercados, disse que a empresa adotou estratégias de fidelização dos clientes durante o período de maior consumo e depois usou o programa de ofertas semanais para propor a substituição dos produtos mais atingidos pela inflação, como o arroz. "A gente fidelizou muitos consumidores que não vinham. E eles voltam", afirmou. Para Engelhard, a retomada econômica terá momentos complicados, mas um novo auxílio deve ser mais criterioso. "Se for para quem necessita mesmo, depois vemos a questão do financiamento", disse ele.

## Food Service

A [prefeitura de São Paulo](#) começou a receber no último sábado (13/02) propostas de bares e restaurantes para atendimento ao público em ruas e calçadas. O projeto Ruas SP é uma iniciativa para apoiar esses estabelecimentos, de forma segura e organizada, em meio a restrições impostas pelo novo coronavírus. A medida permitirá a esses estabelecimentos que ocupem com mesas e cadeiras a faixa de rua destinada a vagas de estacionamento regulamentado.

O projeto estará limitado num primeiro momento a um total de 40 vias na cidade. A expectativa é que o projeto atenda a todas as regiões da cidade, porém, caso não tenham interessados em áreas mais afastadas do centro, o Município escolherá vias na periferia para instalação do projeto. As primeiras 40 vias serão definidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) a partir da apresentação das propostas pelos interessados. Umas das principais exigências é que essas vias tenham vagas demarcadas para estacionamento regular e velocidade máxima permitida para veículos de 50 km/hora. A adesão ao Ruas SP é uma opção, e não uma obrigação. O custo para instalação do projeto será dos estabelecimentos. Eles deverão protocolar sua proposta de uso do espaço público de forma online. Somente após aprovação pela Prefeitura os projetos poderão ser implantados. Os estabelecimentos receberão um Termo de Permissão de Uso Excepcional (TPE). A análise levará em consideração o fomento ao distanciamento social, as adequações de segurança sanitária e o respeito ao passeio público. O TPE tem caráter temporário, com prazo estabelecido inicialmente de 90 dias, podendo ser prorrogado.



nos Jardins, e no Pastorinho de Perdizes.

O [blog Boteclando, do Uol](#), parte da experiência do Bar do Luiz Fernandes, o mais tradicional boteco da Zona Norte de São Paulo, para dizer como a experiência de botecos e pubs podem servir de exemplo de superação em plena pandemia. Para um boteco de administração familiar, como o Bar do Luiz Fernandes, a pandemia forçou uma verdadeira mudança de paradigmas. Na base da tentativa e erro, em poucos meses a casa implantou serviços que nunca tinha experimentado ao longo das cinco décadas anteriores. Uma das estratégias foi o lançamento da linha de congelados, que inclui bolinhos de carne e de bacalhau congelados. Hoje eles estão nos maiores supermercados da Zona Norte, nas padarias e fizemos as primeiras entregas na Casa Santa Luzia e na Galeria dos Pães, ambas